

Evolução Recente dos Organismos de Investimento Coletivo

A. Mercado Europeu de Fundos de Investimento

Em 30 de Novembro de 2025, o total de ativos geridos por Fundos de Investimento Europeus ascendia a 25.170 mil milhões de euros¹, o que significa um aumento de 0,3% face ao mês anterior. Desde o final de 2024, registou-se uma subida de 7,2%

Os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários (“OICVM”) geriam, na mesma data, 16.704 mil milhões de euros, mais 0,4% do que no final de Outubro e mais 9,2% do que no final de 2024. Os Organismos de Investimento Alternativo (“OIA”) representavam 8.466 mil milhões de euros, tendo registado um crescimento mensal de 0,1%. Desde o início do ano, este tipo de Fundos apresenta um crescimento de 3,5%.

Em Novembro de 2025, registaram-se subscrições líquidas no valor de 66,6 mil milhões de euros. Nos OICVM verificaram-se entradas líquidas de 62,1 mil milhões de euros, tendo-se observado nos OIA um saldo de subscrições líquidas igualmente positivo, totalizando 4,5 mil milhões de euros.

Desde o início do ano, o saldo acumulado de subscrições líquidas é positivo, ascendendo a 793,0 mil milhões (775,7 mil milhões de euros em OICVM e 17,3 mil milhões de euros em OIA).

	Ativos sob Gestão (Novembro 2025)		Ativos sob Gestão (Dezembro 2024)		Taxa Crescim. 2025	Subscrições Líquidas (Mil Milhões Euro)	
	Mil Milhões Euro	% Total	Mil Milhões Euro	% Total		Novembro 2025	Total 2025
Luxemburgo	6.179,9	24,6%	5.285,0	22,5%	16,9%	28,0	214,3
Irlanda	5.506,1	21,9%	4.082,7	17,4%	34,9%	19,4	390,2
Alemanha	2.960,6	11,8%	2.652,9	11,3%	11,6%	10,6	57,9
França	2.695,5	10,7%	2.276,8	9,7%	18,4%	5,9	31,3
Reino Unido	2.192,4	8,7%	1.909,4	8,1%	14,8%	-4,8	-44,1
Espanha	469,2	1,9%	364,1	1,6%	28,9%	3,0	31,3
Itália	454,9	1,8%	370,9	1,6%	22,6%	-1,1	11,8
Portugal	45,3	0,2%	33,1	0,1%	36,9%	0,4	4,0
Outros	4.666,1	18,5%	6.497,1	27,7%	-28,2%	5,2	96,3
TOTAL	25.170,0	100,0%	23.472,0	100,0%	7,2%	66,6	793,0

O Luxemburgo foi o país que registou o maior volume de ativos sob gestão, com 6.179,9 mil milhões de euros, representando 24,6% do total.

O Luxemburgo e a Irlanda foram os países que registaram os maiores saldos de subscrições líquidas, em Novembro de 2025, com 28,0 mil milhões de euros e 19,4 mil milhões de euros, respetivamente.

¹ Inclui OICVM e OIA (incluindo Organismos de Investimento Alternativo Imobiliários).

B. Mercado Nacional de Organismos de Investimento Coletivo Mobiliários (OIC Mobiliários) – Janeiro de 2026²

Em 31 de Janeiro de 2026, o valor dos ativos geridos pelos OIC Mobiliários ascendeu a 26.457,2 milhões de euros, o que reflete um aumento de 1,1% relativamente ao mês anterior. Nos últimos 12 meses, observa-se um crescimento de 24,3%.

No mês em análise, observou-se um volume de subscrições de 1.036,4 milhões de euros, enquanto que o valor dos resgates foi de 927,0 milhões de euros. Assim, verificou-se um saldo positivo de subscrições líquidas no montante de 109,5 milhões de euros.

No mês de Janeiro de 2026, foram lançados dois novos OIC Mobiliário (“IMGA GV Portuguese Corporate Debt” e “Oxy Capital Magellan Q4 -2025 - FIA”), verificando-se a liquidação de um outro existente (“IMGA Financial Bonds 3Y 2,25%, Série I”), pelo facto de ter chegado ao termo do período de atividade previsto nos respetivos documentos constitutivos. No mesmo período registou-se, adicionalmente, duas fusões por incorporação, conforme referido na tabela abaixo. Assim, o número de OIC Mobiliários incluídos nesta publicação diminuiu para 208, menos um que os registados no mês anterior.

	Janeiro 2026	Dezembro 2025	Janeiro 2025
Volume Gerido (milhões €)	26.457,2	26.177,8	21.291,9
Variação Percentual*	-	1,1%	24,3%
N.º Fundos	208	209	192

* - Variação entre Janeiro de 2026 e o mês em causa.

	Janeiro 2026	Desde Janeiro 2025
Subscrições (Milhões €)	1.036,4	9.240,8
Resgates (Milhões €)	927,0	5.009,3
Subscrições Líquidas (Milhões €)	109,5	4.231,6

Quadro das Fusões ocorridas em Janeiro de 2026

Sociedade Gestora	OIC Mobiliário Incorporante	OIC Mobiliário Incorporado	Data da Fusão
BPI Gestão de Ativos	BPI Curto Prazo (ex. BPI Defensivo)	BPI Obrigações 2025	16/01/2026
Caixa Gestão de Ativos	Caixa Obrigações Globais	Caixa Obrigações Janeiro 2026	30/01/2026

² Não inclui os OIC Mobiliários geridos por oito Entidades Gestoras. Considerando os dados de Janeiro de 2026, a amostra incluída nesta análise corresponde a 99,31% do montante total sob gestão (Fonte: CMVM).

Sociedades Gestoras

A Sociedade Gestora com maior volume de ativos sob gestão é a Caixa Gestão de Ativos com 7.903,1 milhões de euros, traduzindo-se numa quota de mercado de 29,9%. Seguem-se a IM Gestão de Ativos, com 6.101,8 milhões de euros e uma quota de 23,1%, e a Santander Asset Management com 4.130,7 milhões de euros, correspondendo a uma quota de 15,6%.

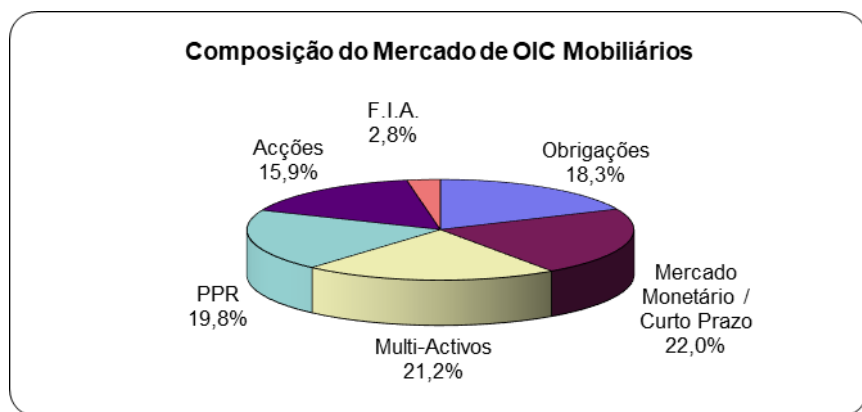
Aquela que mais cresceu, em Janeiro, em termos percentuais, foi a Octanova, SCR, com 11,2% (0,3 milhões de euros), enquanto que, em valores absolutos, o maior aumento pertence à Caixa Gestão de Ativos, com 119,9 milhões de euros (1,5%).

Sociedade Gestora	Janeiro 2026		Dezembro 2025		Variação Mensal (%)
	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota	
Caixa Gestão de Ativos	7.903,1	29,9%	7.783,2	29,7%	1,5%
IM Gestão de Ativos	6.101,8	23,1%	6.172,9	23,6%	-1,2%
Santander Asset Management	4.130,7	15,6%	4.078,5	15,6%	1,3%
BPI Gestão de Ativos	3.485,5	13,2%	3.448,4	13,2%	1,1%
GNB - Gestão de Ativos	1.453,9	5,5%	1.424,0	5,4%	2,1%
Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal	649,5	2,5%	619,0	2,4%	4,9%
Optimize Investment Partners	621,9	2,4%	602,8	2,3%	3,2%
Montepio Gestão de Activos	602,9	2,3%	595,8	2,3%	1,2%
Invest Gestão de Activos	438,8	1,7%	425,6	1,6%	3,1%
OXY Capital	360,9	1,4%	332,3	1,3%	8,6%
Casa de Investimentos	311,6	1,2%	314,2	1,2%	-0,8%
3 Comma Capital SCR	115,9	0,4%	108,8	0,4%	6,5%
Bluecrow - SCR	86,5	0,3%	83,9	0,3%	3,1%
Sixty Degrees	63,4	0,2%	59,5	0,2%	6,6%
Heed Capital	61,6	0,2%	60,4	0,2%	1,9%
GFM Gestão de Ativos	26,8	0,1%	26,9	0,1%	-0,5%
Crédito Agrícola Gest	20,1	0,1%	20,0	0,1%	0,3%
BIZ Capital	15,5	0,1%	14,8	0,1%	4,8%
Haitong Global Asset Management	2,7	0,0%	2,8	0,0%	-1,2%
Octanova, SCR	2,7	0,0%	2,4	0,0%	11,2%
LYNX Asset Managers	1,5	0,0%	1,5	0,0%	0,1%
Total	26.457,2	-	26.177,8	-	1,1%

A Sociedade Gestora que registou o maior saldo de subscrições menos resgates, no mês em apreço, foi a Caixa Gestão de Ativos, com 50,7 milhões de euros, seguida pela BPI Gestão de Ativos, com 31,7 milhões de euros, e pela Santander Asset Management, com 29,4 milhões de euros.

Sociedade Gestora	Subscrições Líquidas Janeiro 2026 (milhões €)
Caixa Gestão de Ativos	50,7
BPI Gestão de Ativos	31,7
Santander Asset Management	29,4
Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal	23,2
GNB - Gestão de Ativos	17,3
OXY Capital	15,9
Casa de Investimentos	11,7
Optimize Investment Partners	11,3
Invest Gestão de Activos	9,8
3 Comma Capital SCR	7,2
Sixty Degrees	2,4
Bluecrow - SCR	2,1
Montepio Gestão de Activos	1,8
BIZ Capital	0,7
Heed Capital	0,6
Octanova, SCR	0,4
Crédito Agrícola Gest	0,0
GFM Gestão de Ativos	0,0
Haitong Global Asset Management	0,0
LYNX Asset Managers	0,0
IM Gestão de Ativos	-106,6
Total	109,5

Categorias de Fundos



A categoria de Fundos com maior volume de ativos sob gestão é a dos Fundos PPR, com 5.235,3 milhões de euros, seguida pela dos Fundos de Obrigações Euro, com 3.590,6 milhões de euros, e pela dos Fundos de Curto Prazo Euro, com 3.294,9 milhões de euros.

No mês de Janeiro de 2026, a categoria que mais cresceu, em termos percentuais, foi a dos Fundos dos Fundos de Investimento Alternativo de Obrigações, com 8,4% (5,0 milhões de euros), sendo a dos Fundos de Curto Prazo Euro aquela que regista o maior crescimento, em valores absolutos, com 148,8 milhões de euros (4,7%).

Categoria de Fundos	Janeiro 2026		Dezembro 2025		Variação Mensal (%)
	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota	
Fundos PPR	5.235,3	19,8%	5.140,4	19,6%	1,8%
Fundos de Obrigações Euro	3.590,6	13,6%	3.804,3	14,5%	-5,6%
Fundos de Curto Prazo Euro	3.294,9	12,5%	3.146,1	12,0%	4,7%
Fundos de Ações Globais	2.664,8	10,1%	2.658,4	10,2%	0,2%
F. Mercado Monetário Euro	2.478,4	9,4%	2.408,9	9,2%	2,9%
F. Multi-Ativos Moderados	2.329,2	8,8%	2.314,4	8,8%	0,6%
Fundos Flexíveis	1.588,0	6,0%	1.552,5	5,9%	2,3%
F. Multi-Ativos Equilibrados	833,4	3,2%	818,0	3,1%	1,9%
F. Obrigações Taxa Indexada Euro	739,6	2,8%	725,2	2,8%	2,0%
Fundos de Ações Nacionais	629,8	2,4%	601,2	2,3%	4,8%
F. Multi-Ativos Agressivos	521,8	2,0%	503,5	1,9%	3,6%
Fundos de Obrigações Internacional	514,2	1,9%	510,4	1,9%	0,7%
F. Multi-Ativos Defensivos	337,6	1,3%	339,5	1,3%	-0,6%
FIA Multi-Ativos	336,6	1,3%	315,3	1,2%	6,8%
F. Ações da América do Norte	334,7	1,3%	342,3	1,3%	-2,2%
F. Ações Europeias	292,2	1,1%	280,0	1,1%	4,4%
FIA Flexíveis	212,4	0,8%	204,2	0,8%	4,0%
Outros F. Ações Internacionais	169,0	0,6%	157,4	0,6%	7,4%
Outros FIA	125,4	0,5%	123,9	0,5%	1,2%
Fundos de Ações Sectoriais	66,9	0,3%	61,9	0,2%	8,1%
FIA de Obrigações	63,9	0,2%	59,0	0,2%	8,4%
Fundos de Ações Ibéricas	54,3	0,2%	50,1	0,2%	8,4%
F. Mercado Monetário Internacional	42,4	0,2%	59,1	0,2%	-28,3%
FIA de Retorno Absoluto	1,2	0,0%	1,2	0,0%	0,0%
FIA de Curto Prazo	0,8	0,0%	0,8	0,0%	0,0%
Total	26.457,2	-	26.177,8	-	1,1%

Nota: Séries corrigidas devido à mudança de classificação de alguns Fundos.

A categoria que registou o maior saldo de subscrições menos resgates, no mês em apreço, foi a dos Fundos de Curto Prazo Euro, com 141,2 milhões de euros, seguida pela categoria dos Fundos do Mercado Monetário Euro, com 65,5 milhões de euros e pela dos Fundos PPR, com 61,3 milhões de euros.

Categoria de Fundos	Subscrições Líquidas Janeiro 2026 (milhões €)
Fundos de Curto Prazo Euro	141,2
F. Mercado Monetário Euro	65,5
Fundos PPR	61,3
Fundos Flexíveis	15,9
F. Obrigações Taxa Indexada Euro	12,0
FIA Multi-Ativos	10,1
F. Multi-Ativos Agressivos	8,8
Fundos de Ações Nacionais	6,8
FIA Flexíveis	5,7
FIA de Obrigações	4,9
Outros F. Ações Internacionais	4,8
Fundos de Ações Ibéricas	3,0
F. Ações Europeias	3,4
Outros FIA	2,9
Fundos de Ações Sectoriais	1,9
Fundos de Obrigações Internacional	1,6
F. Multi-Ativos Equilibrados	1,6
FIA de Curto Prazo	0,0
FIA de Retorno Absoluto	0,0
F. Ações da América do Norte	-1,3
F. Multi-Ativos Defensivos	-4,2
F. Mercado Monetário Internacional	-8,7
F. Multi-Ativos Moderados	-11,8
Fundos de Ações Globais	-27,2
Fundos de Obrigações Euro	-188,5
Total	109,5

Nota: Séries corrigidas devido à mudança de classificação de alguns Fundos

Rendibilidades no período de 12 meses terminado em 31 de Janeiro de 2026³

Categorias com maior volume, em 31 de Janeiro de 2026:

Categoria de Fundos	Volume sob gestão ⁴	Rendib. Média ⁵	Fundos ⁶	Sociedade Gestora	Volume sob gestão ⁷	Rendib. Anual. ⁸	Nível Risco ⁹
Fundos PPR	5.235,29	3,76%	Bankinter Mega TT PPR/OICVM - Classe C	Bankinter Gestão de Ativos	33,27	27,98%	6
			Smart Invest PPR/OICVM Dinâmico	Invest Gestão de Activos	25,03	8,63%	5
F. Obrigações Euro	3.590,56	2,30%	IMGA Rendimento Mais - Categoria I	IM Gestão de Ativos	64,58	3,58%	3
			GNB Obrigações 2027	GNB - Gestão de Ativos	51,85	3,11%	2
F. Curto Prazo Euro	3.294,88	2,16%	BPI Curto Prazo - Classe M	BPI Gestão de Ativos	784,53	2,85%	2
			IMGA Liquidez - Categoria I	IM Gestão de Ativos	589,68	2,78%	1

Categorias com maior rendibilidade⁵:

Categoria de Fundos	Volume sob gestão ⁴	Rendib. Média ⁵	Fundos ⁶	Sociedade Gestora	Volume sob gestão ⁷	Rendib. Anual. ⁸	Nível Risco ⁹
F. Ações Ibéricas	54,27	35,23%	Caixa Ações Portugal Espanha	Caixa Gestão de Ativos	51,19	36,69%	5
			Invest Ibéria	Invest Gestão de Activos	3,08	12,17%	5
F. Ações Nacionais	629,77	33,19%	Sixty Degrees Ações Portugal - Categoria T	Sixty Degrees	39,72	34,21%	5
			IMGA Ações Portugal - Categoria A	IM Gestão de Ativos	436,62	34,02%	5
F. Ações Sectoriais	66,94	25,20%	Montepio Euro Utilities	Montepio Gestão de Activos	14,34	35,61%	5
			Montepio Euro Energy	Montepio Gestão de Activos	19,20	32,14%	6

Fundos com maior rendibilidade⁸:

Nome do Fundo	Categoria de Fundos	Sociedade Gestora	Volume sob gestão ⁷	Rendib. Anual. ⁸	Nível Risco ⁹
Caixa Ações Portugal Espanha	F. Ações Ibéricas	Caixa Gestão de Ativos	51,19	36,69%	5
Montepio Euro Utilities	F. Ações Sectoriais	Montepio Gestão de Activos	14,34	35,61%	5

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco, que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

³ - Para a análise não são considerados os Fundos de Investimento Mobiliário Fechados.

⁴ - Volume gerido pela totalidade dos Fundos da Categoria, em milhões de euros.

⁵ - Rendibilidade média ponderada pelas carteiras dos Fundos no mês anterior.

⁶ - Fundos que apresentam a maior rendibilidade, dentro de cada categoria.

⁷ - Volume gerido pelo Fundo, em milhões de euros.

⁸ - Rendibilidade Anualizada dos últimos 12 meses.

⁹ - Nível de Risco nos últimos 12 meses (Baseado na volatilidade registada, através da seguinte correspondência: 1 – 0% a 0,5%; 2 – 0,5% a 2%; 3 – 2% a 5%; 4 – 5% a 10%; 5 – 10% a 15%; 6 – 15% a 25% e 7 – Superior a 25%).